

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Programa de Integridade	4
5.5 - Alterações significativas	5

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	6
10.2 - Resultado operacional e financeiro	9
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	10
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	11
10.5 - Políticas contábeis críticas	12
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	14
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	15
10.8 - Plano de Negócios	16
10.9 - Outros fatores com influência relevante	17

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

5.1 - Em relação aos riscos indicados no item 4.1, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

5.2 - Em relação aos riscos de mercado indicados no item 4.2, informar:

- a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

5.3 - Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

- a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

O entendimento da Administração é de que a Companhia possui controles internos confiáveis para evitar que as Demonstrações Financeiras tenham erros materiais. As controles são, na maior parte, através do ERP VirtualAge (TOTVS). Outros controles paralelos são realizados através de planilhas, como a conciliação de 100% das contas contábeis, e também auditoria interna nos inventários físicos, realizada pela área de Controladoria.

- b. as estruturas organizacionais envolvidas

Diretoria, Controladoria e Auditoria Externa.

- c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O acompanhamento dos controles internos é feito pelo departamento de controladoria, direcionando as melhorias as áreas envolvidas, sempre com a supervisão da diretoria por meio da sua Gestora Administrativa.

- d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

a) Segregação da conta de Provisão para Devedores Duvidosos de acordo com a Legislação Fiscal.

b) Créditos tributários controversos

- e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

a) A companhia considera mais fácil e eficiente o controle através de planilhas do que diretamente na contabilidade.

b) A Companhia adota procedimento baseada em decisões do CARF.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Programa de Integridade

5.4 – Programa de Integridade

NÃO SE APLICA

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Alterações significativas

5.4 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las.

Não houve nenhuma alteração significativa em nenhum dos itens solicitados.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1 Os diretores devem comentar sobre:

a. condições financeiras e patrimoniais gerais:

As condições financeiras da Companhia, conforme há muito vem sendo divulgado, são difíceis principalmente por dívidas antigas que não foram liquidadas no tempo certo, e também pela difícil situação que o mercado apresenta.

A administração optou por parcelar suas dívidas tributárias conforme Leis 11.941/09 e 12996/12, e vem cumprindo estes parcelamentos. Também aguarda possível reedição da Lei para incluir débitos posteriores aos parcelados.

Em relação aos demais débitos, que não são os normais da operação, a administração está sempre em busca de acordos com os credores em condições possíveis de serem honradas.

b. estrutura de capital:

A estrutura de capital da Companhia foi seriamente afetado pelo serviço das dívidas referenciadas no item a.. Hoje a Companhia opera com Passivo a Descoberto.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:

Para o financiamento da operação, a empresa tem capacidade de pagar todos os compromissos, como vem há muito fazendo. As dificuldades de liquidação se referem a dívidas antigas e ainda não equacionadas.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:

Fornecedores e bancos, por meio de operações de empréstimos com garantia de conta vinculada.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

ACC, ACE, operação de cessão, FINIMP, FGPP.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

Como a Companhia tem Passivo a Descoberto, calculamos o índice de endividamento considerando Passivo Circulante mais Passivo Não Circulante dividido pelo Ativo

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

	Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015
Badesc - Agência de Fomento do Estado de Santa Catarina	16.384	15.204
Financiamento vencido em 25/07/2010. Garantia aval da diretoria, hipoteca de imóvel e alienação fiduciária de máquinas.	16.384	15.204
Saldo negativo em contas correntes bancárias	129	117
Banco Daycoval	7.572	5.209
Empréstimos de capital de giro (conta-garantida e cessão de duplicatas), com juros de CDI + 0,65%am	7.572	4.917
FINIMP - juros 1,01% am	-	292
Banco Sofisa	6.000	6.000
Empréstimos de capital de giro, com juros de CDI + 0,60%am	6.000	6.000
BANCO BIC	-	167
Financiamento de capital de giro, com juros médios mensais de 0,60% mais CDI		167
BANCO SAFRA	2.966	4.000
Empréstimos de capital de giro juros médios de CDI + 0,60%a.m	2.966	4.000
PML Petersen Matex	-	77
Financiamento de máquinas, 7% aa		77
CREDCREA Cooperativa de Crédito	-	502
Empréstimos de capital de giro, com juros de 1,44%am	-	502
SICOOB	306	-
Empréstimos de capital de giro, com juros de 1,44%am	306	-
Rotterdam Participações Ltda	-	173.603
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	-	173.603
Welowo C.V.	250.267	24.194
Crédito cedido com diversas taxas de juros pactuados	250.267	24.194
Karsten S/A	-	263
Empréstimo de algodão	-	263
TOTAL	283.624	229.336

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
Pessoas Físicas - juros de 1,5% am/diversos vencimentos	2.009	-	-	546
D&D Administradora de Bens Ltda. - Nuevo Bco Coml Uruguai	-	-	21.454	20.095
Crédito cedido por Nuevo Banco Comercial - Financiamento atualizado em CDI, mais juros de 7% aa, amortização mensal do principal e juros, vencido a última em 30/11/2007. Garantia aval dos diretores, notas promissórias e hipoteca de imóvel.				
TOTAL	2.009	-	21.454	20.641

Debêntures: R\$ 18.238 mil (Circulante em 31/12/2016)

- ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras
Não há
- iii. grau de subordinação entre as dívidas
As dívidas descritas acima tem o mesmo grau de subordinação

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Distribuição de dividendos: impossibilitada por Passivo a Descoberto.

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Limites contratados: R\$ 20.0000.000,00, tomados 70%.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2 Os diretores devem comentar :

a. resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

Descrição da Conta	Consolidado		
	2016	2015	2014
Receita Operacional Líquida	86.151	76.309	87.968
Custo dos Produtos Vendidos	(61.063)	(69.282)	(72.763)
Resultado Bruto	25.088	7.027	15.205
Margem Bruta	29%	9%	17%
(Despesas) Receitas Operacionais	(23.659)	(20.078)	(17.881)
Com vendas	(11.445)	(12.857)	(12.596)
Gerais e administrativas	(11.890)	(10.605)	(9.619)
Outras receitas operacionais	188	3.623	6.210
Outras despesas operacionais	(512)	(239)	(1.876)
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.429	(13.051)	(2.676)
Resultado Financeiro Líquido	(85.994)	(135.689)	(37.919)
Receitas financeiras	1.837	1.266	1.234
Despesas financeiras	(87.831)	(136.955)	(39.153)
Resultado Antes dos Tributos Sobre o Lucro	(84.565)	(148.740)	(40.595)
IR e CSLL Sobre o Lucro	(165)	(278)	6.924
Corrente			
Diferido	(165)	(278)	6.924
Resultado Líquido do Exercício	(84.730)	(149.018)	(33.671)

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Receita Líquida:

- a. Em 2016 a Receita Líquida totalizou R\$ 86 milhões, superior em 13 pp aos R\$ 76 milhões de 2015. Deste montante, 99% foram provenientes de vendas destinadas ao mercado interno, concentradas nas regiões Sul e Sudeste.
- b. Neste mesmo ano a Companhia encerrou suas atividades nas lojas de São Paulo e Rio de Janeiro, mantendo em operação apenas a loja estabelecida na sede da Companhia.

Resultado Bruto:

- a. Os ajustes na capacidade produtiva iniciados no ano de 2015 trouxeram resultados no decorrer do ano de 2016. Agregando a redução de custos ao aumento da receita, a margem bruta passou de 9% em 2015 para 29% no ano de 2016.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

- a. introdução ou alienação de segmento operacional
- b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária
- c. eventos ou operações não usuais

Não houve nenhum dos eventos descritos acima no ano de 2.016.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

10.4 Os diretores devem comentar :

- a. mudanças significativas nas práticas contábeis
- b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis
- c. ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor

Nada a comentar sobre estes assuntos.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

10.5 Os diretores devem indicar e comentar políticas contábeis críticas adotadas pelo emissor, explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas financeiras e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas financeiras são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização são:

- a) A Companhia possui processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios. Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e suas custas. O valor considerado em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 113.857 mil (2015 – R\$ 100.912 mil). Do valor total de R\$ 113.857 mil, o montante de R\$ 49.269 mil encontra-se notificado com defesa apresentada pela Companhia. As defesas apresentadas encontram-se pendente de julgamento por parte dos órgãos competentes.
- b) Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões financeiras, pois, estas não se constituem em perdas prováveis e estão assim distribuídas:

Controladora e Consolidado		
	2016	2015
Tributárias	31.944	-
Trabalhistas	1.509	2.580
Cíveis	299	299
TOTAL	33.752	2.879

- i) Tributárias: decorre de glosa de créditos tomados pela Companhia, e de encargos sobre estes créditos.
- ii) Trabalhistas: decorre de reclamações de ex-funcionários reivindicando horas extras e demais verbas trabalhistas, supostamente pagas a menor pela Companhia.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

- iii) Cíveis: decorre de pleitos de clientes pleiteando danos morais por supostos protestos indevidos e indenizações por entrega de mercadorias em desacordo com o pedido.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

10.6 Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando :

- a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:
 - i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
 - ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
 - iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
 - iv. contratos de construção não terminada
 - v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos
- b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Nenhum item a descrever neste tópico.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

10.7 Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.6, os diretores devem comentar:

- a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. natureza e o propósito da operação
- c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Nada a comentar neste tópico.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

10.8 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. investimentos, incluindo:
 - i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos
 - ii. fontes de financiamento dos investimentos
 - iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos
- b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor
- c. novos produtos e serviços, indicando:
 - i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
 - ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
 - iii. projetos em desenvolvimento já divulgados
 - iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No momento a Companhia apenas investe na manutenção do seu parque fabril, e as pesquisas de produtos são aquelas feitas em tempos pensar novas coleções, considerando as principais tendências de moda no mundo.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

10.9 Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Nada a comentar neste tópico.